



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

DECLARAÇÃO DE BUENOS AIRES | DECLARACIÓN DE BUENOS AIRES

“LÍDERES QUE MOLDAM O FUTURO”

Os signatários, por ocasião da realização, em Buenos Aires, da 8^a Assembleia Geral do CICPC-CECPC (Conselho de Associações Profissionais de Engenheiros Civis de Língua Portuguesa e Castelhana), acordaram e decidiram emitir a presente Declaração de Buenos Aires:

UMA COMUNIDADE COM GRANDES AFINIDADES

Os países e territórios de língua oficial portuguesa e castelhana, num total de trinta e dois, com uma população de 900 milhões de pessoas, têm histórias e raízes culturais comuns, que determinam uma aproximação natural. Constituem a comunidade internacional mais numerosa existente nos dias de hoje, estando presente nos cinco continentes.

Os objetivos a alcançar, especialmente na satisfação das necessidades básicas das populações e no processo de desenvolvimento para a melhoria das condições de vida, encontram na Engenharia Civil um recurso indispensável na hora de materializar a sua concretização.

Num mundo globalizado, em que a Engenharia Civil contribui decisivamente para melhorar a qualidade de vida da humanidade, é necessário estabelecer alianças sólidas e estáveis entre aqueles que têm tanto em comum, em benefício da sociedade e dos nossos profissionais.

Como reconhecemos na Declaração de Lisboa, em março de 2008, quando se iniciaram as reuniões deste fórum, o que nos une pesa muito mais que as distâncias que nos separam:

“LÍDERES QUE FORJAN EL FUTURO”

Los abajo firmantes, con motivo de la celebración en Buenos Aires de la 8^a Asamblea General del CICPC-CECPC (Consejo de Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de Lengua Portuguesa y Castellana hemos acordado y decidido la presente Declaración de Buenos Aires:

UNA COMUNIDAD CON GRANDES AFINIDADES

Los países y territorios de lengua oficial portuguesa y castellana, en un total de treinta y dos, con una población de 900 millones de personas, tienen una historia y unas raíces culturales comunes, que determinan una natural aproximación. Son la comunidad internacional más numerosa hoy día existente, estando presente en los cinco continentes.

Los objetivos a alcanzar, especialmente la satisfacción de las necesidades básicas de las poblaciones y el proceso de desarrollo para la mejora de las condiciones de vida, encuentran en la Ingeniería Civil un recurso indispensable a la hora de materializar su concreción.

En un mundo globalizado, en el que la ingeniería civil contribuye decisivamente a mejorar la calidad de vida de la humanidad, es necesario establecer alianzas sólidas y estables entre quienes tenemos tanto en común, en beneficio de la sociedad y de nuestros profesionales.

Como recogimos en la Declaración de Lisboa, el 12 de marzo de 2008, lo que nos une vale mucho más que las distancias que nos separan:



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Concebemos a Engenharia Civil como Profissão de Serviço Público.- Defendemos a necessidade da existência e do papel insubstituível de Associações Profissionais de Engenheiros Civis:<ul style="list-style-type: none">a) Que impulsionem uma formação adequada, pelo menos de 5 anos, com uma boa base generalista para poder ampliar conhecimentos ao longo da vida profissional;b) Que regulem o exercício profissional em benefício da sociedade;c) Que ofereçam uma formação contínua aos profissionais;d) Que tenham e apliquem um Código Ético e Deontológico que garanta a satisfação do interesse público; a segurança e proteção face a impostores; a eficiência no uso de recursos; a proteção do meio ambiente; a redução da vulnerabilidade face aos desastres naturais e mudanças climáticas (na sua vertente dupla de mitigação e adaptação);e) Que trabalhem na prevenção da corrupção (tolerância zero);f) Que trabalhem para a integração dos diferentes grupos profissionais relacionados com a engenharia civil. <p>Sabemos que é necessário contar com uma plataforma internacional que nos posicione adequadamente num mundo global que facilite o intercâmbio solidário de conhecimento e experiências, a mobilidade dos engenheiros civis, num contexto, em que, perante as dificuldades locais, há uma necessidade crescente de engenheiros civis a nível mundial.</p> <p>Por tudo isto, as Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana, incluindo Associações, Conselhos, Colégios e Ordens Profissionais, que representam mais de meio milhão de Engenheiros Civis, empreendemos um caminho conjunto que foi consolidado com o CECPC-CICPC (Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana).</p> | <ul style="list-style-type: none">- Concebimos la Ingeniería civil como profesión de servicio público- Defendemos la necesidad de la existencia y el papel insustituible de Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles:<ul style="list-style-type: none">a) Que impulsen una formación adecuada de al menos 5 años con una buena base generalista para poder ampliar conocimientos a lo largo de la vida profesional de ingeniero;b) Que regulen el ejercicio profesional en beneficio de la sociedad;c) Que ofrezcan una formación continuada a los profesionales;d) Que tengan y apliquen un Código ético y deontológico, que garantice: satisfacer el interés público; la seguridad y protección frente a impostores; la eficiencia en el uso de recursos; la protección del medio ambiente; la reducción de vulnerabilidad frente a desastres naturales y al cambio climático (en su doble vertiente de mitigación y adaptación);e) Que trabajen en la prevención de la corrupción (tolerancia cero);f) Que trabajen para la integración de los diferentes grupos profesionales relacionados con la ingeniería civil. <p>Sabemos que es necesario contar con una plataforma internacional que nos posicione adecuadamente en un mundo global, que facilite el intercambio solidario de conocimiento y experiencias y la movilidad de los ingenieros civiles, en un contexto en el que frente a altibajos locales hay una necesidad creciente de ingenieros civiles a nivel mundial.</p> <p>Por ello, las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua Oficial Portuguesa y Castellana, incluyendo Asociaciones, Consejos, Colegios y Órdenes Profesionales, que representan a más de medio millón de Ingenieros Civiles emprendimos un camino conjunto que se ha consolidado con este CICPC-CECPC (Consejo de Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los países de lengua Portuguesa y Castellana).</p> |
|---|--|

OS DESAFIOS DE HOJE

LOS RETOS DE HOY



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

Como podemos depreender na Declaração de Madrid, os Engenheiros Civis partilham a preocupação mundial com o desenvolvimento sustentável e com as alterações climáticas. Para o efeito, oferecemos a nossa capacidade tecnológica e a nossa experiência para a consecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as suas 169 metas, contemplados na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da ONU e aprovados pela Assembleia Geral realizada em setembro de 2015. Estamos igualmente alinhados com as ações para desenvolver os Acordos da Conferência das Partes, COP-21 de Paris, realizada em dezembro de 2015, que reconhecem a necessidade de uma resposta progressiva e eficaz à crescente ameaça das alterações climáticas, com base nos melhores conhecimentos científicos disponíveis.

Na presente reunião em Buenos Aires, realizada a 8 de março de 2017, a CICPC-CECPC centrou-se especialmente sobre os seguintes aspectos:

- Desenvolvimento do conhecimento em Tecnologias e Design Inteligente;
- Condições de contratação e valorização da engenharia civil;
- Responsabilidade social e cooperação para o desenvolvimento;
- Relações bilaterais de cooperação estabelecidos pelas Associações membros;
- Mobilidade profissional;
- Implicações das alterações políticas.

A este respeito, o CICPC-CECPC manifesta:

SOBRE ÉTICA E PRÁTICA PROFISSIONAL.

A Ética, entendida como uma honestidade moral e intelectual, é parte indivisível da prática profissional e a sua ausência contribui para a pobreza de uma nação, para a perda de fontes de trabalho, má distribuição da riqueza e o declínio da qualidade de vida dos habitantes, chegando aos extremos, de colocar em risco a vida.

SOBRE AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

Os governos falham quando não reconhecem que para liderar e gerir projetos de infra-estrutura e obras públicas

Como expresamos en la Declaración de Madrid, los Ingenieros Civiles compartimos la preocupación mundial por el desarrollo sostenible y el cambio climático. Por ello, ofrecemos nuestra capacidad tecnológica y nuestra experiencia para la consecución de los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y sus 169 metas, reflejados en la Agenda 2030 para el desarrollo sostenible de la ONU, aprobados por Asamblea General de septiembre de 2015. Igualmente, nos alineamos con las acciones para desarrollar los Acuerdos de la Conferencia de las Partes, COP-21 de París, de diciembre de 2015, que reconocen la necesidad de una respuesta progresiva y eficaz a la amenaza apremiante del cambio climático, sobre la base de los mejores conocimientos científicos disponibles.

En el presente Encuentro de Buenos Aires, celebrado el día 8 de marzo de 2017, el CICPC-CECPC se ha centrado especialmente en estos aspectos:

- El desarrollo de Tecnologías y Diseño Inteligente en el conocimiento;
- Condicionales de contratación y valoración de la ingeniería civil;
- Responsabilidad social y cooperación al desarrollo;
- Marcos de colaboración establecidos por las Asociaciones miembros;
- Novedades sobre movilidad profesional;
- Implicaciones de los cambios políticos.

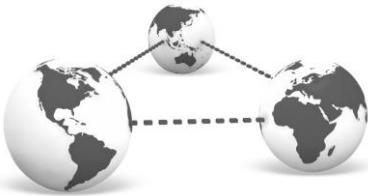
A este respecto, el CICPC-CECPC manifiesta:

SOBRE LA ÉTICA Y EL EJERCICIO PROFESIONAL

Que la ética, entendida como honestidad moral e intelectual, es parte indivisible del ejercicio profesional y que su ausencia contribuye a la pobreza de una nación, a la pérdida de fuentes de trabajo, a la mala distribución de la riqueza, y a la baja de la calidad de vida de los habitantes llegando a los extremos de poner en riesgo la vida.

SOBRE LAS AUTORIDADES GUBERNAMENTALES

Que los gobiernos fallan cuando no reconocen que para liderar y dirigir eficientemente proyectos de infraestructura



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

são exigidas competências específicas e habilitações adequadas através do estudo da engenharia civil. Os países entram e saem quando seus funcionários são nomeados para cumprir com compromissos políticos, não estão aptos para função. Às autoridades cabe garantir que os intervenientes profissionais as obras públicas e privadas estejam devidamente reconhecidas para exercer legalmente a profissão e assegurar uma concorrência leal e justa.

SOBRE AS AUTORIDADES ACADÊMICAS

Têm o dever de preparar as futuras gerações de profissionais e inculcar princípios éticos, assim como conhecimentos técnicos. Sabendo que a dimensão do conhecimento se está em clara expansão, é cada vez mais importante que as universidades se envolvam no ensino e na investigação. Na atualidade é inadmissível passar ao lado de problemas como a proteção ambiental e a tecnologia, mas também é inadmissível não saber interpretar um projeto. Tudo isto cria um grande desafio para o desenvolvimento de planos de estudo correto que devem incluir não só os princípios básicos, como também novos desenvolvimentos tecnológicos.

SOBRE SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os engenheiros civis desempenham um papel social e o seu desempenho depende da segurança do público e o desenvolvimento de infraestruturas que fazem parte da qualidade de vida e da economia de um país. Essa responsabilidade é ainda maior quando se considera que, em muitos países com altos níveis de pobreza e baixa cobertura de serviços e obras públicas, os orçamentos de investimento representam percentagens muito significativas do produto interno bruto.

DO MEIO AMBIENTE E SUA PROTEÇÃO

A consciência do ambiente e sua preservação inclui muitos aspectos e a sua importância é reconhecida, no entanto, a imagem do engenheiro civil é ainda mal associada como um fator-chave para a redução da degradação ambiental. Os profissionais muitas vezes desconhecem o papel que desempenham e que é muito mais importante do que as apresentações formais dos documentos da avaliação de

y obra pública se requieren habilidades y competencias especiales que se adquieren a través del estudio de la ingeniería civil. Los países se deterioran cuando sus funcionarios son designados para cumplir con compromisos políticos que se desentienden de la idoneidad. Es deber de las autoridades asegurar que los profesionales intervenientes en las obras públicas y privadas se encuentren adecuadamente registrados y ejerzan la profesión legalmente asegurando una competencia leal y justa.

SOBRE LAS AUTORIDADES ACADÉMICAS

Que tienen el deber de formar a las futuras generaciones de profesionales inculcando los principios éticos además de los conocimientos técnicos. Como, además, el abanico de conocimientos necesarios se va ampliando, la importancia de que las universidades se dediquen a la enseñanza y la investigación es cada vez mayor. En la actualidad ya sería inadmisible evitar temas como la protección ambiental y la tecnología, pero también resulta inadmisible no enseñar a interpretar un plano. Todo esto genera un gran desafío para el armado de buenos planes de estudio que deben contemplar los principios básicos y también los nuevos desarrollos.

SOBRE LA RESPONSABILIDAD SOCIAL Y LA SOLIDARIDAD

Que los ingenieros civiles cumplen una función social porque de su actuación depende la seguridad del público y el desarrollo de infraestructura que hace a la calidad de vida y a la economía de un país. Esta responsabilidad es aún mayor cuando se considera que en muchos países se tienen altos niveles de pobreza, baja cobertura de servicios, y que los presupuestos de obras públicas representan porcentajes muy importantes de los productos brutos nacionales.

SOBRE EL AMBIENTE Y SU PROTECCIÓN

Que la conciencia sobre el ambiente y su conservación tiene mucha difusión en los medios y su importancia es reconocida, pero sin embargo, todavía no se asocia la imagen del ingeniero civil como un actor clave para en la reducción de la degradación ambiental. Los mismos profesionales muchas veces desconocen el papel que desempeñan y que es mucho más trascendente que las



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

impacto, que parecem ter conteúdo científico, mas que apenas justificam a execução de uma obra no quadro jurídico. Para que a sociedade valorize o papel ativo do engenheiro civil para proteger o ambiente e a otimização de recursos, primeiro deve superar-se a falta de engenheiros, reforçando os programas de educação contínua, integrando adequadamente as questões do currículo de cursos universitários e fortalecimento os países (via Estado) com profissionais bem preparados e envolvidos no planeamento e controlo de obras de infraestruturas.

presentaciones formales de documentos de evaluación de impactos que aparentan tener contenido científico pero que sólo justifican la ejecución de una obra en el marco legal. Para que la sociedad valore el rol activo del ingeniero civil para proteger el ambiente y la optimización de los recursos, primero se debe superar la falencia de los ingenieros reforzando los programas de educación continua, incorporando adecuadamente estos temas en la currícula universitaria, y fortaleciendo al Estado con profesionales idóneos que se dediquen a la planificación y el control de las obras de infraestructura.

SOBRE OS CONSELHOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS

A maioria das sociedades têm reconhecido a importância da profissão de engenheiro civil estar regulada e os próprios engenheiros possam exercer o controlo através da formação continua ou aconselhamento profissional. Então é de responsabilidade das associações profissionais (reconhecidas pelos Estados) - assegurar que a profissão seja exercida por profissionais reconhecidos e que permanentemente mostrem interesse em aprender e compartilhar experiências para se continuarem a atualizar e valorizar. E por essa razão, tais associações profissionais devem fornecer os meios, e incentivar e divulga-los junto dos seus membros para que tenham a oportunidade de manter suas qualificações.

DECLARAÇÃO

Em consequência, as associações abaixo signatárias ratificam globalmente as declarações anteriores e adicionalmente declarar:

1. Que é de extrema importância que as associações profissionais impulsionem a formação ética contínua dos profissionais de engenharia civil criando áreas de discussão e transmissão de experiências e promoção de atividades de luta contra a corrupção.
2. a necessidade de atualizar e divulgar códigos de ética que norteiam as ações dos seus profissionais, incluindo os das organizações internacionais de referência, e promover a aplicação da recentemente

SOBRE LOS CONSEJOS Y COLEGIOS PROFESIONALES

Que la mayoría de las sociedades han reconocido la importancia de que la profesión de la ingeniería civil esté regulada y que los mismos colegas ejerzan el control a través de la formación de colegios o consejos profesionales. Por lo tanto, es responsabilidad de las mismas asociaciones profesionales (reconocidas por el Estado)- asegurar que la profesión sea ejercida por profesionales reconocidos que permanentemente demuestren interés en aprender y compartir experiencias para seguir perfeccionándose y actualizándose. Y por tal motivo, tales consejos y colegios deberán proveer los medios, incentivar y difundir los medios para que sus matriculados y registrados tengan la oportunidad de mantener sus calificaciones.

DECLARACIÓN

En consecuencia, las asociaciones abajo firmantes ratifican en un todo las precedentes declaraciones y adicionalmente declaran:

1. Que es de suma importancia que los colegios y consejos impulsen la formación ética continua de los profesionales de la ingeniería civil creando ámbitos de discusión y transmisión de experiencias y promoviendo actividades para luchar contra la corrupción.
2. La necesidad de actualizar y difundir códigos éticos que guíen el accionar de sus profesionales, incluyendo los de las organizaciones internacionales de referencia, y promover cuanto antes la aplicación de la



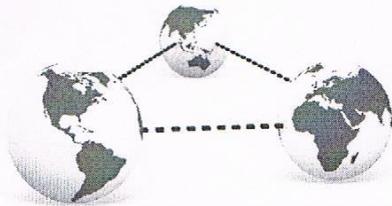
CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

aprovada Norma ISO 37001, no âmbito da luta contra a corrupção.

3. que as universidades devem oferecer programas de estudo atualizados que também em consideração à opinião privilegiada das associações profissionais, que melhor conhecem as necessidades dos engenheiros civis em exercício. As universidades devem reforçar a formação em ética, dedicando-se especificamente ao seu compromisso de ensino, e investigar.
4. que é de interesse global que os cargos de governo e de responsabilidade relacionados com obras públicas de infra-estrutura e transporte, e as empresas que se dedicam a gestão e operação deste tipo de obras, incluindo as relacionadas com água, gás, redes de esgoto e outros de natureza similar, devam ser confiados a profissionais com estudos específicos no assunto, proporcionando um melhor serviço à sociedade e não dependendo de vontades políticas da conjuntura.
5. que os governos devem exigir e impor normas que garantam o exercício legítimo da profissão, tais como o registo apropriado para os profissionais, tendo em conta as nossas grandes responsabilidades relacionadas com a gestão de riscos, atendendo à segurança das pessoas, bens e ambiente.
6. o compromisso das organizações presentes para conscientizar os engenheiros que representam a exercer a profissão com honestidade e procurar a excelência, com o objetivo de servir o público, com responsabilidade e sensibilidade social. Também com o objetivo de promover organizações sem fins lucrativos, protagonizadas por engenheiros e com fins

recientemente aprobada Norma ISO 37001 Norma ISO de Gestión para combatir la corrupción.

3. Que las universidades deben ofrecer programas de estudio actualizados que se deben elaborar dando especial cabida a la opinión de los colegios y consejos profesionales que mejor conocen las necesidades de los ingenieros civiles en ejercicio. Asimismo, las universidades deben fortalecer la formación ética y evitar la competencia con sus ex alumnos abocándose específicamente a sus tareas de enseñanza e investigación.
4. Que es de interés mundial que los puestos gubernamentales y de responsabilidad relacionados con las obras públicas de infraestructura y transporte, las empresas dedicadas a la gestión y operación de este tipo de obras, incluyendo redes de agua, gas, cloacas, y otros de naturaleza similar sean encomendados a profesionales con estudios formales en las respectivas materias, puestos que para un mejor servicio a la sociedad no deben depender de las voluntades políticas de la coyuntura.
5. Que los gobiernos deben exigir y hacer cumplir las normas que aseguran el ejercicio legal de la profesión, tal como el registro adecuado en las matrículas profesionales correspondientes, dadas nuestras grandes responsabilidades relacionadas con la gestión de riesgos, la seguridad de las personas y los bienes, y el ambiente.
6. El compromiso de las organizaciones presentes para concientizar a los ingenieros que las mismas representan a trabajar con honestidad y a buscar la excelencia con el afán de servir al público con responsabilidad y sensibilidad social. También a promover a las organizaciones sin fines de lucro protagonizadas por ingenieros y que tienen fines



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

solidários.

7. a necessidade que a mobilidade profissional dos engenheiros civis dos países desenvolvidos não limite o crescimento de profissionais e empresas locais nos países em desenvolvimento. O desenvolvimento económico de cada país deve traduzir-se numa melhoria socio-económica dos profissionais e das pessoas do país, favorecendo a mobilidade de forma adequada. Devem aplicar-se os princípios de tratamento de igualdade na gestão da mobilidade dos engenheiros, sempre atendendo às realidades profissionais e formativas de cada país, através das respetivas organizações profissionais de engenheiros.

Buenos Aires, 8 de marzo de 2017

solidarios.

7. La necesidad de que la movilidad profesional de ingenieros civiles de países desarrollados no limite el crecimiento de los profesionales y empresas locales de países en desarrollo. El desarrollo económico de cada país se debe traducir en una mejora socioeconómica de los profesionales y las gentes del propio país, favoreciendo la movilidad de manera adecuada. Deben aplicarse un trato igualitario en la gestión de la movilidad, siempre atendiendo a las realidades profesionales y formativas de cada país, y encauzar la movilidad de ingenieros a través de las respectivas organizaciones profesionales.

Buenos Aires, 8 de marzo de 2017

Carlos Mineiro-Aires
Presidente do CECPC-CICPC
y Bastionario OdE de Portugal

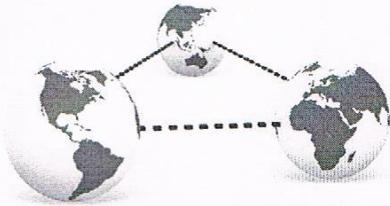
José Polimón López
Vicepresidente del CICCP – España
y Vicepresidente del CICPC-CECPC

Alfonso Alberto González Fernández
Presidente del WCCE- Consejo Mundial de Ingenieros Civiles

Mª Teresa Dalenz Zapata
Presidente de UPADI- Unión Panamericana de Ingenieros y SBI - Bolivia

Roberto Policichio
Presidente Del CPIC – Argentina

José Tadeu da Silva
Presidente da CONFEA - Brasil



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

	 José Francisco Ladaga Presidente de ABENC - Brasil
	 Miguel Ropert Representante de CICH - Chile
	 Kyra Bueno Risco Presidente de la SIC (UNAICC) - Cuba
	 Rubén Espinosa Mejía Pasado Presidente de la FECIC - México
	 Emilio Colón Representante del CIAPR - Puerto Rico
 Miguel Fierro Representante de Asociación de Ingenieros - Uruguay	 César Benoliel Secretario de ALAIST
	 José Tadeu - Presidente CECP - FAELP